



Vistoria realizada no dia 09 de maio na Rua Gonçalves Dias, nº 245. Ocorrência de dois deslizamentos referentes ao evento do dia 20 de março, sem vítimas.

(1) Deslizamento planar na vertente dentro do terreno, nos fundos da moradia, mobilizando solo e vegetação de pequeno a médio porte. A cicatriz apresenta altura de 15 metros, oito metros de largura na crista e declividade de 33°. Junto à crista, foram observadas bananeiras e uma calha de grande extensão. A encosta apresenta árvores de grande porte a montante da cicatriz, sendo algumas delas inclinadas e uma com tronco apodrecido. Ainda, a montante da cicatriz foram identificados dois degraus de abatimento, indicando a instabilidade no terreno e possível evolução do processo a montante, como demonstrado nas fotos 1A e 1B. O talude apresenta risco remanescente pois encontra-se instável e pode apresentar outras ocorrências em caso de chuvas intensas.

(2) Deslizamento planar em possível talude de corte junto ao muro de divisa da propriedade com a R. Gonçalves Dias. A cicatriz apresenta altura de seis metros, largura de três metros e meio junto à crista e declividade de 52°. A ocorrência destruiu o muro interno da propriedade e esprou material em direção à via. Segundo relato da moradora, há uma trinca de tração próxima à crista do talude, paralela à face deste. No momento da vistoria, a feição encontrava-se encoberta por lona plástica. Em caso de reativação, o muro de divisa poderá ser destruído e a via atingida pelo material mobilizado. Ressalta-se que a via é de mão dupla e apresenta constante circulação de veículos e pedestres.



**ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS  
MAIO DE 2022**

**Deslizamentos na Rua Gonçalves Dias - Castelânea**

**Sistema Geodésico WGS 84**

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data da elaboração: 10/05/22



Cicatriz de deslizamento



Delimitação da área de risco remanescente



Alcance do deslizamento

